

## **PERCEPÇÃO AMBIENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO BÁSICO DE QUATRO ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE MINEIROS, GOIÁS.**

Carlúcia Oliveira França <katia@fimes.edu.br>

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Rua 22, s/nº - Setor Aeroporto – Cx. P. 104 – Mineiros/GO – CEP 75830-000

Kátya Bonfim Ataides Smiljanic <katia@fimes.edu.br>

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Rua 22, s/nº - Setor Aeroporto – Cx. P. 104 – Mineiros/GO – CEP 75830-000

Herinéia Silva Primo <katia@fimes.edu.br>

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)

Rua 22, s/nº - Setor Aeroporto – Cx. P. 104 – Mineiros/GO – CEP 75830-000

**RESUMO:** Este trabalho teve por objetivos avaliar a percepção ambiental dos alunos de ensino básico nas escolas municipais Elias Carrijo de Sousa e Maria Aparecida de Almeida Paniago, e nas escolas estaduais Arquilino Alves de Brito e Dom Eric James Deitchman localizadas no município de Mineiros-GO, buscando identificar o nível de percepção dos problemas ambientais; listar os meios de informação acerca de questões ambientais mais utilizados pelos estudantes e, avaliar temas locais relevantes para atividades educacionais. Para tal, 301 alunos foram entrevistados por questionário contendo cinco perguntas subjetivas sobre a percepção do meio ambiente (O que você entende por educação ambiental? Meio ambiente? Problemas ambientais? Existem problemas ambientais em nosso município? Quem são os responsáveis por esses problemas ambientais?) e uma questão objetiva (Quanto aos meios de informações, para você, qual é o mais utilizado em relação as questões ambientais?). Após a realização desse trabalho foi possível concluir que os estudantes de modo geral percebem a EA de forma preservacionista e conservacionista. Não identificam a atividade da agropecuária e agroindústria no município como atividades altamente impactantes. Reconhecem a sua responsabilidade em relação a geração dos problemas ambientais e a televisão e a escola são os meios de informações mais utilizados, mas os dados mostraram que a escola vem perdendo espaço para a mídia televisiva.

**Palavras-chave:** Educação ambiental. Meio ambiente. Representação social de meio ambiente.

## **INTRODUÇÃO**

Educação Ambiental são processos pelos quais os indivíduos constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL, 1999).

Segundo Gasparini (2007) a percepção ambiental é o modo como cada indivíduo sente o ambiente ao seu redor valorizando-o em maior ou menor escala. Por meio dela pode-se saber como os indivíduos percebem o ambiente, suas fontes de satisfação e insatisfação permitindo um diagnóstico inicial sobre a realidade do público alvo (SOARES, 2005) norteando projetos a serem desenvolvidos em EA.

Muitos trabalhos sobre percepção ambiental já foram realizados com estudantes (COSTA, 2006; BERGMANN e PEDROZO, 2007; CUNHA e ZENI, 2007) moradores de áreas de preservação ambiental (BRAGA e MARCOMIN, 2008) e empresário (FIGUEIREDO e NETO, 2009) dos quais os resultados auxiliaram no direcionamento de atividades de implantação de programas de educação ambiental.

Este trabalho teve por objetivo avaliar percepção ambiental dos alunos de ensino básico em escolas públicas no município de Mineiros-GO, buscando identificar o nível de percepção dos problemas ambientais; listar os meios de informação acerca de questões ambientais mais utilizados pelos estudantes e, avaliar temas locais relevantes para atividades educacionais.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O presente trabalho foi desenvolvido em duas etapas. A primeira coleta de dados foi efetuada com 112 estudantes distribuídos em três escolas públicas, sendo 86 na Escola Estadual Dom Eric James Deitchman e 26 oriundos da Escola Municipal Elias Carrijo de Sousa e Escola Estadual Arquilino Alves de Brito. As duas últimas escolas trabalhavam em parceria oferecendo o Programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA. A faixa etária foi bastante variável compreendendo indivíduos entre 11 a 60 anos de idade.

Na segunda etapa, participou a Escola Municipal Maria Aparecida de Almeida Paniago, com 183 estudantes de 4º e 5º ano com faixa etária entre 9 e 14 anos, residentes nos setores: Mutirão IV, Leontino, Ioris, Cruvinel, Aeroporto e Cohacol, região atendida pela Escola Municipal Maria Aparecida de Almeida Paniago.

Visando a identificação da percepção ambiental dos estudantes em questão, utilizou-se a técnica de “survey” que, de acordo com Candiani et. al (2004), é um procedimento com o qual a informação é coletada de forma sistemática e direta, através de entrevistas e questionários, utilizados para a identificação de fatores que predispoem as motivações de um grupo, impulsionando ou restringindo suas atitudes e práticas.

Para aplicação desta técnica, foi aplicado um questionário com cinco perguntas subjetivas pré-estruturadas e direcionadas à caracterização do perfil dos entrevistados sobre a percepção do meio ambiente (o que você entende por educação ambiental? Meio ambiente? Problemas ambientais? Existem

problemas ambientais em nosso município? Quem são os responsáveis por esses problemas ambientais?) e uma questão objetiva (Quanto aos meios de informações, para você, qual é o mais utilizado em relação as questões ambientais?)

As questões subjetivas foram tabuladas da seguinte maneira: as questões abertas (que geralmente apresentam respostas múltiplas) foram levantadas às palavras-chave e agrupadas de acordo com as respostas semelhantes e as questões fechadas foram agrupadas de acordo com a frequência das respostas. Estes dados foram organizados com auxílio de uma planilha no programa Excel, fornecendo assim os resultados com gráficos construídos no programa Power Point e expressos em porcentagem.

Os questionários foram aplicados em horário de aula e a abordagem aos alunos foi realizada de forma coletiva, que se iniciava com uma breve apresentação dos objetivos e das justificativas do trabalho, e no decorrer da aplicação clareavam-se as eventuais dúvidas sobre o questionário. Cada abordagem completa durou em média 50 minutos.

Para facilitar a organização dos dados, as escolas envolvidas, Escola Estadual Dom Eric James Deitchman, Escola Municipal Elias Carrijo de Sousa, Escola Estadual Arquilino Alves de Brito e Escola Municipal Maria Aparecida de Almeida Paniago foram denominadas respectivamente em A, B, C e D.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

58,13% dos alunos da escola A e 73,06% da escola B e C responderam que EA é “preservar e respeitar o meio ambiente” mostrando uma visão unilateral e conservacionista. Quanto a escola D, 48,43% dos alunos do 5º ano indicaram que EA é “não jogar lixo no chão”, que foi seguido por 22,78 % dos alunos 4º ano. De certa forma esse resultado sinaliza que a questão do lixo, exaustivamente trabalhado em sala de aula necessita de aprofundamento no tema que levem os alunos a perceber maiores dimensões sobre o assunto, como coleta, classificação, tratamento, reaproveitamento e reciclagem do lixo.

Considerando Brasil (1999) é possível perceber que a EA visa preparar os indivíduos e a coletividade na construção de valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade o que está de acordo também com Travassos (2004) que defende que a educação ambiental deve primar por uma nova forma de integração entre a sociedade e a natureza, uma nova dimensão que não seja apenas a preocupação com a possibilidade de destruição do ecossistema ou simplesmente a preservação e o respeito pelo meio ambiente.

34,88% e 34,61% (para a escola A, B + C respectivamente) responderam que meio ambiente “é o meio em que vivemos” enquanto que 34,88% e 34,61% (para a escola A, B + C respectivamente) responderam que “é a natureza”.

Na escola D o conceito de meio ambiente foi indicado por 34,04% dos alunos do 4º ano, que seria “a natureza”, sendo seguidos por 80 % dos alunos do 5º ano.

Para Reigota (1995) os elementos naturais e sociais estabelecem relações dinâmicas e interações que implicam em processos de criação cultural e tecnológica e processos históricos e sociais de transformação do meio natural e construído que caracterizam o meio ambiente.

Ainda na escola D, 12,76% dos alunos do 4º ano responderam que meio ambiente “é o que nos cerca” ou “o local onde vivemos”.

Esses dados remetem a mesma dicotomia entre natureza e ambiente construído/modificado pelo ser humano, encontrada por Bergmann e Pedrozo (2007) quando pesquisaram sobre a percepção ambiental de estudantes e professores do município de Giruá no Rio Grande do Sul, por Cunha e Zeni (2007).

Quando questionados sobre os problemas ambientais globais (Tabela 01), todas as turmas apontaram a questão do desmatamento e do lixo.

Embora sendo uma região com a economia voltada para agroindústria e o agronegócio, não foi relacionado, em nenhuma das turmas, nem um problema ambiental causado pelos impactos dessa atividade, com exceção do uso do agrotóxico e erosão que foram citados apenas pelas escolas B e C e turmas do 4º ano da escola D, ambos em índices muito baixos.

Tabela 01. Relação dos problemas ambientais globais apontados pelos estudantes entrevistados de quatro escolas públicas no município de Mineiros.

Problemas Ambientais globais	A	B e C	D	
			4º ano	5º ano
Desmatamento	30,83	25	15,88	9,67
Poluição em geral	16,52	25	13,08	16,07
Queimadas	10,74	5	10,28	3,2
Poluição dos rios	7,43	5	14,01	26,88
Aquecimento global	7,43	2,5	-	-
Destruição de matas ciliares (mencionado a diminuição do volume de água de nascentes)	4,13	-	-	-
Extinção e tráfico de animais	-	5	1,86	1,07
Caça e pesca predatória	2,47	2,5	1,86	-
Erosões	-	2,5	0,93	-
Enchentes	1,65	-	-	-
Impactos causados pela agropecuária	-	2,5	-	-
Efeito de estufa	0,82	-	-	-
Destruição da camada de ozônio	0,82	2,5	-	-
Poluição do ar	0,82	7,5	11,21	3,22
Chuva ácida	0,82	-	-	-

Uso de agrotóxico	-	-	0,93	-
Lixo	11,57	5	19,62	32,25
Não respondeu	4,13	12,5	3,73	-

Valores da tabela estão representados em porcentagem.

No município de Mineiros (Tabela 02) os problemas ambientais locais mais indicados pelos estudantes da escola A foram: poluição do Córrego Mineiros em 14,58%, desmatamento em 12,5% e poluição do ar em 8,3% enquanto que na B e C, a poluição do ar aparece com 16,66%, poluição de rios 13,88% e desmatamento 11,11%.

A poluição do ar que apresentou índices relevantes nas quatro escolas pode ser interpretada como o mal-cheiro que frequentemente invade a atmosfera do perímetro urbano causando grande incomodo á população, proveniente das agroindústrias instaladas no município.

Tabela 02. Relação dos problemas ambientais no município, apontados pelos estudantes entrevistados de quatro escolas públicas no município de Mineiros.

Problemas ambientais locais	A	B e C	D	
			4º ano	5º ano
Não indicou	42,70	33,3	45,3	-
Poluição do córrego Mineiros	14,58	8,33	-	35,7
Desmatamento	12,50	11,11	-	14,28
Poluição do ar	8,33	16,66	-	28,57
Poluição de rios	7,29	13,88	-	-
Lixo	5,20	-	-	7,14
Esgoto a céu aberto	3,12	2,77	-	-
Tráfico de animais	2,08	-	-	-
Impactos da atividade agropecuária (erosão, uso de agrotóxico e adubação)	2,08	5,54	-	-
Poluição visual	1,04	-	-	-
Carvoarias	1,04	-	-	-
Queimadas	-	8,33	-	7,14

Valores da tabela estão representados em porcentagem.

79,78% dos entrevistados da escola A, 82,76% da escola B e C, 98,27% dos alunos do 4º ano e 94,27 dos alunos do 5º ano da escola D, afirmaram que “os responsáveis pelos problemas ambientais são todos os indivíduos” se colocando como atores.

Quanto aos meios de informações mais utilizados em relação às questões ambientais foi citada a TV (47,36% e 38,18 respectivamente para escola A, B+C) e a escola (24,56% e 38,18 respectivamente para escola A, B+C). Na escola D, a mídia televisiva se destaca com 35,07% para as turmas do 5º ano, e 32,81% para as turmas de 4º ano.

O resultado mostrou que apesar da forte influência da televisão, os estudantes ainda vêem a escola como um local apropriado para discussão de temas relacionados à EA. Os dados similares foram obtidos por Cunha e Zeni (2007).

## CONCLUSÃO

Após o trabalho, foi possível concluir que os estudantes de modo geral percebem a EA de forma preservacionista e conservacionista. Não identificam a atividade da agropecuária e agroindústria no município como atividades altamente impactantes. Reconhecem a sua responsabilidade em relação a geração dos problemas ambientais e a televisão e a escola são os meios de informações mais utilizados, mas os dados mostram especialmente, que a escola vem perdendo espaço para a mídia televisiva.

## REFERÊNCIAS

BERGMANN, M.; PEDROZO, C. da S. Percepção ambiental de estudantes e professores do município de Giruá, RS. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**. Fundação Universidade Federal do Rio Grande. Programa de Pós-graduação em Educação Ambiental, v. 19, jul.-dez. 2007. 18 p.

Disponível em: <http://www.remea.furg.br/edicoes/vol19/art12v19a11.pdf>. Acesso em: 10 de Maio de 2014.

BRAGA, R.N.; MARCOMIN, F.E. Percepção ambiental: uma análise junto a moradores do entorno da lagoa arroio corrente em Jaguaruna, Santa Catarina. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. 21, julho a dezembro de 2008.

BRASIL. Lei nº. 9.795, de 27 de abril de 1999 (Política Nacional de Educação Ambiental).

CANDIANI, G.; VITA, S.; SOUZA, W.; FILHO, W. Educação Ambiental: percepção e práticas sobre Meio Ambiente de estudantes do ensino fundamental e médio. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, V. 12, Janeiro a Junho de 2004. Disponível em:

<http://www.remea.furg.br/mea/remea/vol12/art07.pdf>. Acesso em: 10 de Maio de 2014.

COSTA, A.C. de P. **Representação social de meio ambiente dos estudantes das Faculdades Integradas de Mineiros (FIMES)**. Monografia apresentada ao Curso de Engenharia Florestal - FIMES. Mineiros: FIMES, 2006.

CUNHA, T; ZENI, A. L. B. A representação social de meio ambiente para alunos de ciências e biologia: subsídio para atividades em educação Ambiental. **Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, V. 18, Janeiro a Junho de 2007. Disponível em:  
<http://www.remea.furg.br/edicoes/vol18/art04v18a11.pdf>. Acesso em: 10 de Maio de 2014.

FIGUEIREDO, J.; NETO, G.G. Aspectos da percepção ambiental de um grupo de empresários de Sinop, Mato Grosso, Brasil. **Rev. eletrônica Mestr. Educ. Ambient.** ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.

GASPARINI, A. R. **Educação Ambiental: uma pesquisa, uma reflexão e uma grande discussão**. In: Educação, ambiente e sociedade: novas idéias e práticas em debate. Programa de comunicação ambiental. CST - Companhia Siderúrgica de Cubatão. Vitória, 2007.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social**. São Paulo: Cortez, 1995.

SOARES, S. M. V. **A percepção ambiental da população noronhense em relação à área de preservação ambiental**. Monografia (especialização). Universidade Federal Rural de Pernambuco. Recife, PE. 2005. 96p

TRAVASSOS, E.G. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Porto Alegre: Mediação, 2004. 77 p.